

ID: 104754889

20-04-2023

A SEMANA...

CATARINA FURTADO REALIZADA COM O SEU PERCURSO E SEMPRE REALISTA

"Não sou uma supermulher"

É uma mulher de causas e não esconde que, um dia, gostava de saber a opinião dos filhos, João e Beatriz, sobre o seu trabalho em prol da igualdade de géneros.

Há pessoas que se confundem com determinados eventos, como é o caso de Catarina Furtado, que, há 15 anos, dá a cara pelo Palácio do Gelo, em Viseu, onde no sábado apresentou mais um desfile, em dia de aniversário do espaço comercial. Assumidamente "orgulhosa" da longa ligação, a apresentadora reafirmou-se uma mulher de causas que a movem a nível profissional e também pessoal.

"Se há alguma coisa que eu tenho nesta vida, em relação ao meu percurso desde pequenina, é a ideia de que eu, através do meu trabalho, posso ajudar outras pessoas a brilhar e isso deixa-me verdadeiramente feliz", confessou. Catarina sublinhou que o faz "quer através da televisão, como comunicadora em projetos" que lhe dão, "ou até mesmo como criadora de programas como o É Urgente o Amor. Também

no The Voice, quer na versão adultos como na Kids, que agora está no ar", formato que conduz na RTP1, mantém essa missão.

Consciente de que "somos oito mil milhões de pessoas" e que "às vezes esquecemos que pertencemos todos a uma única humanidade partilhada", Catarina Furtado nunca viu o seu "sucesso como individual, mas sim com a noção de partilha e reconhecimento para com todos."

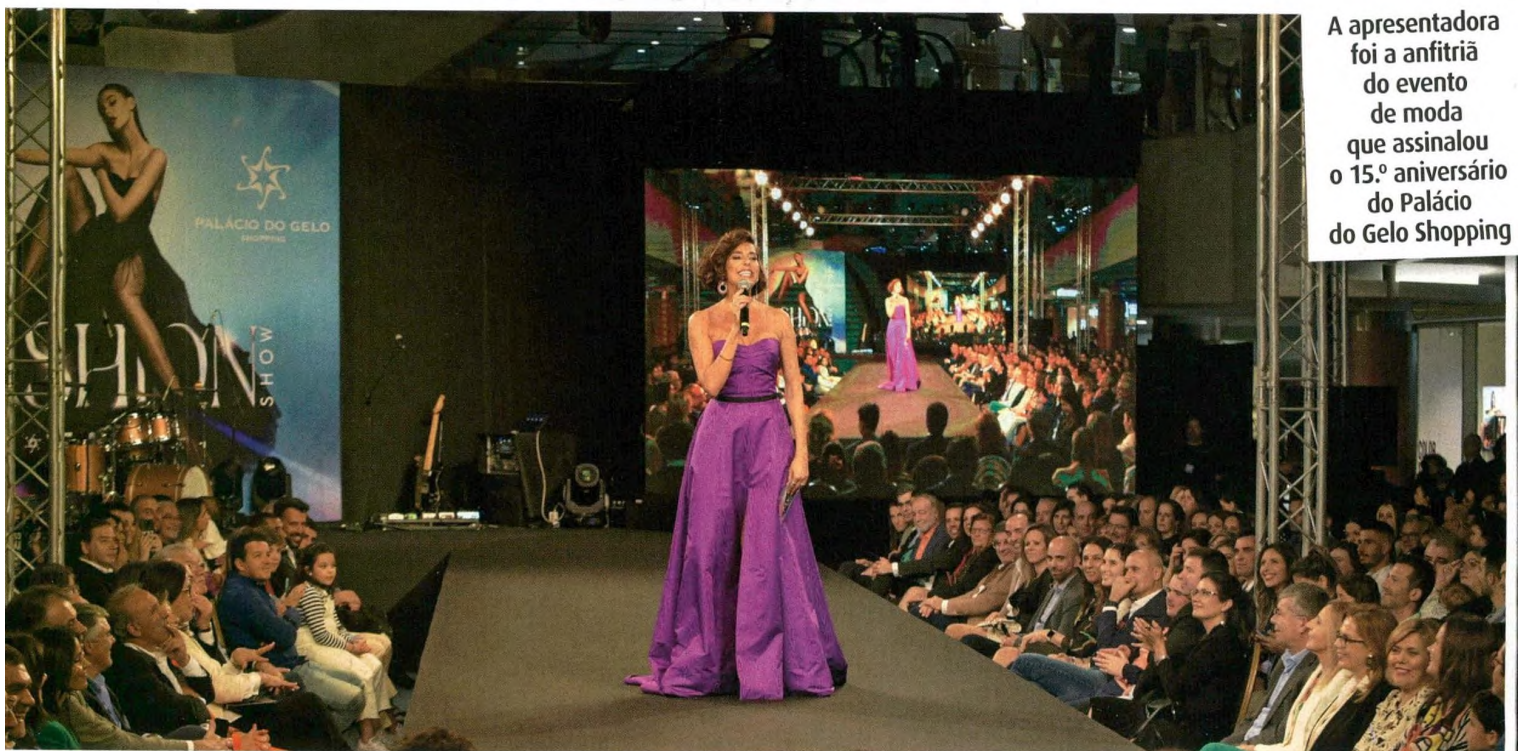
Para além do próprio umbigo

Em Viseu, a iniciativa contou ainda com a participação do ator Pedro Barroso, que, no final, surpreendeu com a partilha de uma história que sublinhou o altruísmo da apresentadora. "Não fazia ideia que ele ia falar de uma situação tão delicada. O Pedro tem uma relação muito especial com uma família de

etnia cigana que precisava de apoio e a minha associação, a Corações com Coroa, serve mesmo para apoiar mulheres e os seus filhos e, quando ele recorreu a nós, fizemos o que estava ao nosso alcance para proteger a situação da mulher e do filho em questão", recordou Catarina. Emocionada com a memória, garantiu que nunca desistem de ninguém e que "estas ações é que fazem sentido nas nossas vidas". "Ajudar e amar devia ser o propósito de todos e não olharmos só para o nosso umbigo, porque se pensarmos só em nós, ficamos muito aquém do nosso potencial de riqueza humana", acrescentou.

Mãe de João, de 15 anos, e Beatriz, de 16, fruto do casamento com o ator João Reis, Catarina Furtado confessou que "um dia gostaria de saber a opinião que eles têm em relação" ao seu percurso. Isto porque "a mim não me dizem", atirou, notando que "eles têm que aprender que as mulheres não são supermulheres": "Digo-lhes isso constantemente... embora, às vezes, possa parecer que sou mesmo

"Ajudar e amar devia ser o propósito de todos e não olharmos só para o nosso umbigo"



A apresentadora foi a anfitriã do evento de moda que assinalou o 15.º aniversário do Palácio do Gelo Shopping



O ator Pedro Barroso, também presente no desfile, surpreendeu Catarina, relembrando um episódio de altruísmo da comunicadora



uma supermulher, não sou. Eles merecem saber que as mulheres devem ter as mesmas oportunidades e as mesmas possibilidades de escolha que os homens. E, na verdade, isso não acontece no Mundo nem em Portugal."

"Aquilo que foi escrito é violento"

Visada na crónica do Alexandre Pais num jornal diário, em que este tece comentários pejorativos em relação à imagem de Maria Botelho Moniz e de Cristina Ferreira, comparando-as a Sónia Araújo e a ela própria, Catarina Furtado lembrou que devolveu "o elogio ao remetente". "Acho que, enquanto figuras públicas ou figuras destacadas, temos ainda mais responsabilidade quando passamos uma mensagem. Temos que ser vigilantes e as pessoas têm que se responsabilizar por aquilo que dizem", afirmou.

Segundo a comunicadora, "hoje em dia não se pode confundir a liberdade de expressão só porque vivemos em democracia": "Democracia e liberdade de expressão não permitem que tudo possa ser dito, pois sabemos as coisas que não podem ser ditas e que provocam violência. Aquilo que foi escrito é violento, é de quem não está minimamente atento à sociedade que cresce a cada segundo, é de quem não se preocupa minimamente com o impacto das suas palavras porque está completamente errado. Palavras como estas entram em atos machistas e atos de misoginia, e são os superiores a dizer que este tipo de palavras não podem passar." 

Textos: SÉRGIO QUEIROZ; Fotos: JOÃO MANUEL RIBEIRO

O ELOGIO QUE DEVOLVEU

Sobre a crónica que visou a imagem de Maria Botelho Moniz e o elogio que lhe foi feito, Catarina confessa: "Democracia e liberdade de expressão não permitem que tudo possa ser dito"



ID: 104754889

20-04-2023

SÉRGIO FURTADO DEPOIS DE CINCO MESES NA UCRÂNIA, JORNALISTA DA TVI QUER VOLTAR

46
1976 ANOS

www.nc.vagante.pt

PRÊMIO
CINCO ESTRELAS

2022

**ENTREVISTA
EXCLUSIVA**

**DEFENSORA
DA IGUALDADE
DE GÊNEROS**

CATARINA FURTADO

**"NÃO SOU UMA
SUPERMULHER"**

**FOTOS
EXCLUSIVAS**

Cristina Ferreira

**FÉRIAS
COM O FILHO
NO BRASIL**

O REGRESSO A PORTUGAL

**E AINDA...
QUEM OS FOI BUSCAR AO AEROPORTO**

N.º 2432 - SEMANAL DE 20 A 26/04/2023 -
PREÇO PORTUGAL (CONT.):
€ 2,40 (IVA INCLUIDO); FRANCE: € 4,40

**RITA
PEREIRA**
**FORÇADA
A ADIAR
SONHO
DE VOLTAR
A SER MÃE**

LUÍS FIGO
**ANDA EM
SOBRESSALTO
COM A FILHA
MAIS VELHA**
SAIBA O MOTIVO